

# DESEMPENHO REPRODUTIVO DE OVINOS SANTA INÊS NO MUNICÍPIO DE SOBRAL - CEARÁ

Ana Maria Bezerra Oliveira<sup>1</sup>; Raimundo Nonato Braga Lôbo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estagiária da Embrapa Caprinos – Aluna do Curso de Zootecnia, Centro de Ciências Agrárias e Biológicas, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE

<sup>2</sup>Orientador – D.Sci. Melhoramento Genético - Pesquisador da Embrapa Caprinos

## Introdução

A raça Santa Inês encerra alto valor adaptativo e reprodutivo, o que a destaca como excelente alternativa na produção de carne para quase todas as regiões do Brasil (1). No entanto, por estar em formação, possui enorme variedade de desempenho, o que necessita de avaliação contínua. Um exemplo do potencial desta raça é o que vêm ocorrendo na região Centro Oeste e Sudeste, onde as raças lanadas, de grande porte, produtoras de carne, estão sendo substituídas pela raça Santa Inês, devido às características reprodutivas ideais que a indicam como raça materna na produção de cordeiros (1).

Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho reprodutivo de matrizes Santa Inês, em sistema extensivo, em pastagem nativa, no semi-árido cearense, sendo suplementadas na época seca.

## Materiais e Métodos

A partir de fichas de acompanhamento do rebanho da Embrapa Caprinos, controladas desde 1983, estão sendo conduzidas atualizações por digitação de dados em um software de gerenciamento de fazendas, desenvolvido por esta Unidade e que se encontra em fase final de teste. Os dados deste estudo, constam de 11 estações de monta, ocorridas até o ano de 1993. As estações ocorreram, geralmente, a cada 12 meses, com duração média de  $66 \pm 43$  dias.

O rebanho foi manejado em pastagem nativa, ou seja, caatinga, sendo suplementado na época seca com capim elefante, feno de cunhã e leucena, de acordo com a disponibilidade, além de receber os tratamentos sanitários básicos.

Foram avaliadas as seguintes características: taxas de parição (PAR) e fertilidade (FERT), peso à cobertura (PC), peso ao parto (PP), período de gestação (PG), peso total das crias ao nascer (PTCN), peso total das crias ao desmame (PTCD), taxa de mortalidade (MORT), porcentagem de partos simples (S), duplos (D) e triplos (T) e prolificidade (PRO).

## Resultados e Discussão

As médias observadas para PAR, FERT, PC, PP, PG, PTCN, PTCD, MORT, S, D, T e PRO, com seus desvios-padrão, foram, respectivamente,  $82,98 \pm 9,32\%$ ,  $56,65 \pm 18,10\%$ ,  $38,58 \pm 2,63$  kg,  $42,30 \pm 1,74$  kg;  $150,65 \pm 0,78$  dia,  $4,30 \pm 0,40$  kg,  $19,86 \pm 3,67$  kg,  $19,93 \pm 9,28\%$ ,  $75,9 \pm 8,1\%$ ,  $23 \pm 8,67\%$ ,  $1,40 \pm 1,90\%$  e  $1,20 \pm 0,11$ .

Destaca-se o baixo valor para FERT, ocorrida, provavelmente, devido ao grande número de matrizes expostas. A literatura cita valores para FERT de 83 a 86%, em pastagem nativa (1, 2). Entretanto, na maioria

destes estudos, a fertilidade ao parto é avaliada como número de matrizes paridas por matrizes cobertas, diferente deste em que foi avaliada como número de matrizes paridas por matrizes expostas ao macho.

As características PTCN e PTCD, apresentaram valores razoáveis para este rebanho manejado em caatinga. Estas características são muito importantes para a seleção de matrizes pois englobam diversos fatores como a capacidade uterina, a produção de leite e habilidade materna da matriz, além da taxa de mortalidade e desenvolvimento ponderal da cria. A MORT deste rebanho encontra-se dentro da variação observada na literatura, 8 a 28% (3,4).

## Conclusão

O desempenho reprodutivo observado neste rebanho ainda foi aceitável, face ao ambiente considerado, demonstrando o potencial para a raça Santa Inês como raça materna a ser explorada pura ou em cruzamentos.

**Palavras-Chaves:** fertilidade, prolificidade, eficiência reprodutiva

## Referências Bibliográficas

1. SOUSA, W.H. de; LOBO, R.N.B; MORAIS, O.R. Ovinos Santa Inês: Estado de arte e perspectivas In; SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CAPRINOS E OVINOS DE CORTE, 2.; SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE O AGRONEGÓCIO DA CAPRINOCULTURA LEITEIRA, 1.; ESPAÇO APRISCO NORDESTE, 1., 2003, João Pessoa. Anais...João Pessoa? EMEPA, 2003. p.501 a 522.
2. BARBIERI, M.E.; FIGUEIREDO, E.A.P. de; SILVA, F.L.R. de; SIMPLÍCIO, A.A. Avaliação de alguns parâmetros produtivos e reprodutivos de ovinos Santa Inês, de pelagem preta. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 28., 1991, João Pessoa. Anais...João Pessoa: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1991. p.594.
3. FIGUEIREDO, E.A.P. de; SIMPLÍCIO, A.A.; BARBIERI, M.E.; VILLARROEL, A.B.S. Crescimento e mortalidade pré-desmama em cordeiros de cruzamento industrial no Estado do Ceará. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 28., 1991, João Pessoa. Anais...João Pessoa: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1991. p.598.
4. McMANUS, C.; MIRANDA, R.M. de. Comparação das raças de ovinos Santa Inês e Bergamãcia no Distrito Federal. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v.26, n.5., p.1055-1059, 1997.